



Anais da Assembléia

42

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 17 DE MAIO DE 1988

ANO XIV

2.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 034.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 1988.
TERÇA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Eduardo Baggio, secretariada pelos Srs. Deputados Pirajá Ferreira e Antônio Belinati.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Caíto Quintana, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Germote Kirinus, Ironi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Passuti, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielise Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela (40). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: José Alves, Antônio Bárbara, Basílio Zamusso, David Cherigate, Dirceu Manfrinato, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, José Felinto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Nereu Carlos Massignan e Werner Wanderer (13). Achando-se em licença o Senhor Deputado Cândido Bastos (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O .

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 939

Senhor Presidente.

O Deputado NILTON BARBOSA, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, REQUER, após manifestação do Plenário, Regime de Urgência para a tramitação dos Projetos de Lei n° 286/87, 23/88, 99/88 e 98/88, todos de sua autoria.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) NILTON BARBOSA.

REQUERIMENTO N° 930

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário respeitosamente, REQUER, a dispensa da discussão e votação da Redação Final, para os projetos constantes da Ordem do Dia da presente sessão e, que não tenham sofrido emendas ao longo de sua tramitação, de acordo com o disposto no § único do Art. 58, do Regimento Interno, acrescido pela Resolução n° 116/86.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO.

REQUERIMENTO N° 947

Senhor Presidente.

Requeiro seja marcada para o dia 17 de agosto a sessão de entrega do título de Cidadão Honorário do Paraná a Jabur Abdalla.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ANTÔNIO BELINATI.

REQUERIMENTO N° 945

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos deste Poder, de um voto de profundo pesar, pelo passamento do Senhor Sebastião Martins dos Santos.

Nascido em 1925, em Jacarezinho, o Seu "Tião", como era carinhosamente chamado pelos que o cercavam, chegou em Curitiba em 1943, quando começou a trabalhar no ramo de confeitaria.

Casou-se em 1948, com Dona Maria Martins dos Santos, com a qual teve três filhos, e com cujo apoio, carinho e dedicação, contou durante toda sua vida.

Exemplar chefe de família, trabalhador incansável, durante toda a sua vida, angariou apenas amizades, cultuando os princípios de cordialidade e fraternidade sem distinção.

Prestou 40 anos de serviço ao setor de

confeitaria de nosso Estado, deixando por onde passou, saudade e laços intensos de respeito e admiração.

Ao descansar do patriarca, após o dever cumprido, receba a família enlutada os nossos mais sinceros votos de conforto e pesar.

Que da decisão da Casa, se dê ciência à família do Senhor Sebastião Martins dos Santos, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALGACI TÚLIO.

REQUERIMENTO N° 944

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER que, após ouvido o Egrégio Plenário, seja inserido na Ata da Sessão de hoje, um voto de pesar pelo falecimento prematuro do Senhor José Carlos Cação Ribeiro, ocorrido no dia 15 do corrente mês, em Ponta Grossa.

O extinto era radialista, tinha 32 anos e deixa viúva a Senhora Jussara Ribeiro e duas filhas: Cintia e Evelen Sibelle.

Animador, noticiário e narrador de futebol, Cação, como era conhecido, tinha um vasto círculo de amizades e deixa uma grande lacuna. Sua lembrança será guardada com grande carinho pelos seus parentes, amigos e admiradores do esporte futebolístico.

Requeiro que cópia deste expediente seja encaminhada à família enlutada.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) EDMAR LUIZ COSTA.

REQUERIMENTO N° 938

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a formulação de votos de congratulações pela passagem do Dia do Gari.

Na nossa Capital, a data não foi comemorada pelos mais de 400 trabalhadores na limpeza pública da cidade, justamente pelo fato de que, hoje, a preocupação maior da classe está relacionada com as condições de trabalho.

Enfrentando uma jornada diária de trabalho de oito horas e recebendo, a partir deste mês, Cz\$ 20 mil cruzados mensais, a maioria dos trabalhadores estão descontentes e insatisfeitos com a política salarial da Prefeitura Municipal.

Após muito tempo de luta por melhorias, os trabalhadores na limpeza pública da nossa Capital, somente passaram a ser ouvidos após manifestações que culminaram em greves, o que atinge diretamente a população e as autoridades indistintamente.

Na passagem do Dia do Gari, receba a

classe homenageada os cumprimentos do Poder Legislativo do Paraná, bem como as palavras de protestos deste Parlamentar.

Que da decisão da Casa, se dê ciência ao Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e Conservação do Paraná, nesta Capital e à Prefeitura Municipal de Curitiba.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALGACI TÚLIO.

REQUERIMENTO N° 937

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário voto congratulatório ao Jornal Correio de Notícias, pela comemoração dos 5 anos de relevantes serviços prestados na área da comunicação social paranaense.

Requer, outrossim, que se dê ciência da decisão da Casa ao referido veículo de comunicação.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) EZEQUIAS LOSSO

REQUERIMENTO N° 934

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a formulação de votos de congratulações à nova Diretoria eleita do Grêmio Estudantil do Instituto Politécnico Estadual.

Em eleição realizada no dia 10 de maio, p.passado, os alunos do Instituto Politécnico Estadual- IPE, elegeram num processo marcado pela lisura e seriedade, a nova Diretoria do Grêmio Estudantil, sagrando-se vencedora a Chapa "M.E.I.P.E.- Movimento Estudantil do IPE, somando considerável quantidade de votos.

A Diretoria eleita ficou assim constituída: Pres. Paulo C. de Oliveira; Vice-Pres. Marcelo N. Gantzel; 1.ª Sec. Adriane F. Mengue; 2.ª Sec. Sueli Bontorin; 1.ª Tesoureira Vanessa S. Ramires, 2.ª Tesoureira José Augusto F. Paredes Junior e Oradora Leonéia de Lima.

Recebam os jovens líderes estudantis os nossos fraternos cumprimentos pela brilhante demonstração de respeito aos sentimentos democráticos.

Que da decisão da Casa, se dê ciência aos homenageados, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALGACI TÚLIO.

REQUERIMENTO N° 946

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido nos Anais desta Egrégia Casa, um voto de congratulações para o professor Fredi

Teles da Silva, Digníssimo Vereador do Município de Jandaia do Sul e Senhor Celso Germano de Oliveira, Ilustríssimo representante do Jornal "O Diário de Maringá", pelos esforços desprendidos às comemorações alusivas ao Centenário da Abolição da Escravatura.

Desejamos, com este voto de congratulações, render uma sincera e reverente homenagem, bem como um agradecimento especial a estes dignos representantes da raça negra, que souberam, com seus desmedidos esforços, prestar uma homenagem tão bela e significativa, na qual reuniram inúmeras autoridades e mais de mil pessoas, as quais puderam desfrutar de um espetáculo de danças afro-brasileiras, atividades culturais e depoimentos dos próprios representantes da comunidade negra do Vale do Ivaí.

Requeiro, ainda, que a decisão desta Casa de Leis, seja comunicada aos mencionados senhores.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ANTÔNIO COSTENARO NETO

REQUERIMENTO N° 931

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, voto congratulatório ao Jornal "O Paraná" da cidade de Cascavel pelo excelente trabalho, sério e competente que vem desenvolvendo no decorrer dos 12 anos de experiência na comunicação e divulgação dos fatos, contribuindo com grandeza para o desenvolvimento sócio, econômico e cultural da região Oeste do Estado.

Requer, outrossim, seja dada ciência da decisão da Casa ao referido veículo de comunicação na pessoa de seu mui digno diretor, Senhor Emir Sfair.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) EZEQUIAS LOSSO.

REQUERIMENTO N° 933

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, vem reiterar e, REQUERER, conclusões sobre referida solicitação, tendo em vista que o prazo legal estabelecido para a resposta da mesma, encontra-se vencido, desrespeitando dessa forma não só a Constituição Federal vigente bem como a esse Parlamentar que o requer.

Seja enviado expediente ao ilustre Governador do Estado do Paraná Senhor Álvaro Fernandes Dias e ao Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando o envio de uma viatura nova e agentes policiais à Delegacia de Polícia de Santa Mariana, tendo em vista que atualmente, só existe uma viatura policial, o que, sem sombra de

dúvidas, está prejudicando a segurança do povo, visto que não há condições mínimas para o atendimento nesse setor causando intranquilidade, pois os marginais de outras regiões sabedores dessa situação fixam como alvo de suas atuações, o Município de Santa Mariana, que possui atualmente 25.000 (vinte e cinco mil) habitantes e uma grande área rural que deve ser atendida.

A respeito, a população tem sido alvo de vários assaltos nesses últimos dias, sem que a polícia tenha condições para agir na defesa dos direitos garantidos pela nossa Constituição.

Do presente, REQUER, se dê conhecimento ao ilustre Prefeito Municipal Senhor Luiz Bassi e a Câmara de Vereadores de Santa Mariana, e em especial aos Vereadores Laurindo Moreira de Carvalho, Benedito Flávio Ribeiro e Santo Pieretti que foram os autores do pedido verbal a nós formulado.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) VALDERI MENDES VILELA

REQUERIMENTO N° 932

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, garantidas pela Constituição Federal em vigor, obedecendo as normas contidas no regimento interno, após ouvido o Douto Plenário, e considerando as razões expendidas, REQUER:

- Seja enviado expediente ao ilustre Delegado Regional do IBGE, Senhor Wilson José Xavier Pedro, solicitando a manutenção da agência local do Instituto no Município de Bandeirantes, a qual, segundo as informações que recebemos estaria para ser extinta.

As razões e justificativas para a permanência da agência já foram amplamente informadas pelo Prefeito Municipal de Bandeirantes, Senhor João do Carmo Santiago, através do ofício n° 121/88, as quais são altamente fundamentais e merece a atenção especial de Vossa Senhoria.

Do presente, REQUER, se dê conhecimento aos Vereadores integrantes da Câmara Municipal de Bandeirantes.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) VALDERI MENDES VILELA

REQUERIMENTO N° 939

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Douto Plenário, REQUER, que sejam enviados expedientes aos Excelentíssimos Senhores, Presidente da República Federativa do Brasil, Ministro da Fazenda e ao Ministro da Indústria e Comércio, encaminhando as reivindicações dos micro e pequenos empresários, e solicitando as

providências que estiverem ao seu alcance. REQUER, ainda, que se dê ciência ao ilustre Senhor Ercílio Santinoni, Presidente da Confederação Nacional das Empresas de Pequeno Porte - CNPP. (Rua Piratininga, 123-87. 013-Maringá-PR.), e ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Maringá.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALEXANDRE CERANTO

REIVINDICAÇÕES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - CNPP

a) Uma imediata revolução econômico-institucional, que possibilite ao Governo da Nação transferir aos Estados da Federação, e estes setorialmente aos municípios, os direitos e deveres atinentes ao segmento microempresarial, que hoje são monopolizados e inabilmente geridos pelo Governo Federal.

b) Correção "pro-rata temporis" das dívidas contraídas pelas microempresas durante o "Plano Cruzado", e não 70.69 por cento que é a variação da OTN de fevereiro de 1986 a março de 1987, e a prorrogação por 12 meses da carência das dívidas refinanciadas pelas Resoluções BACEN 1335 e 1337.

c) Redução da alíquota do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados - para gêneros alimentícios de necessidade básica, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população e à ativação do mercado interno, através do aumento de consumo e consequente aumento de produtividade.

d) A criação de mecanismos que facilitem o intercâmbio comercial com microempresas do exterior, descentralizando e desburocratizando os órgãos auxiliares à exportação e importação, permitindo serviços de assessoria mais próxima e originando a agilização da comercialização.

e) Abatimento integral, na guia de contribuição previdenciária, das despesas efetuadas pela microempresa com o "vale-transporte", uma vez que a mesma é isenta do Imposto de Renda, e face a isso está sendo penalizada em comparação com a grande empresa.

f) Incremento e sistematização de compras, por parte do Governo Federal, de produtos de micro e pequena empresa.

REQUERIMENTO N° 940

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Douto Plenário, REQUER, que seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Álvaro Fernandes Dias, Mui Digno Governador do Estado, no sentido de destinar auxílio financeiro às Casas de Estudantes, e em especial, à Casa do Estudante Luterano Universitário.

REQUER, ainda, que se dê ciência, ao ilustre Senhor Amauri Bernardes da Silva, Presidente da CELU (Rua Carlos Cavalcanti, 239 - 80.510 - Curitiba-PR.), e ao Excelentíssimo Senhor Vereador Doutor Massachi Mariushi, Câmara Municipal de Umuarama (Av. Brasil 4781 - 87.500 - Umuarama-PR.).

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALEXANDRE CERANTO

JUSTIFICATIVA:

As Casas de Estudantes do Estado do Paraná, abrigam estudantes carentes provindos do interior do Estado, criando assim uma real oportunidade aos jovens de frequentarem uma universidade. Oportunidade esta causada pelo baixo custo que as Casas de Estudantes proporcionam aos seus moradores.

Essa importante função social está ameaçada e as 8 (oito) casas de estudantes deste Estado (CEU - CELU - CEUC - CEUL - CEUPG - ALAJEL - LC - CENIBRA) estão ao ponto de fechar suas portas devido à falta de um melhor apoio do governo. Hoje recebem do governo do Estado, quantia insignificante perante os custos de alimentação dos estudantes.

REQUERIMENTO N° 941

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Douto Plenário, REQUER, que sejam enviados expedientes ao Excelentíssimo Senhor Osmar Fernandes Dias, Mui digno Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, e ao Ilustre Senhor Celso da Costa Saboia, Mui Digno Diretor Presidente do BADEP - Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A., no sentido de que sejam agilizados os estudos para viabilizar a liberação de verbas do FINSOCIAL, para a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Santa Luzia - APROSANTA.

REQUER, ainda que se dê ciência, ao ilustre Presidente daquela Associação, Senhor Antônio Goginski (Comunidade de Santa Luzia - 85.576 - São Jorge D'Oeste-PR.), e ao Presidente da Câmara Municipal de São Jorge D'Oeste.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALEXANDRE CERANTO

JUSTIFICATIVA:

Em anexo, correspondência da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Santa Luzia - APROSANTA.

REQUERIMENTO N° 942

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Douto Plenário, REQUER, sejam enviados expedientes aos Excelentíssimos Senhores; Governador do Estado do Pa-

Paraná, Secretário de Estado das Finanças, e ao Secretário de Estado da Indústria e do Comércio, encaminhando as reivindicações dos micro e pequenos empresários e solicitando as providências que estiverem ao seu alcance.

REQUER, ainda, que se dê ciência ao ilustre Senhor Ercílio Santinoni, Presidente da Confederação Nacional das Empresas de Pequeno Porte - CNPP. (Rua Piratininga, 123 - 87.013 - Maringá-PR.), e ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Maringá.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) ALEXANDRE CERANTO

REIVINDICAÇÕES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - CNPP

Recomenda-se revisões e alterações nas Leis 8084/85 e 8552/87:

a) Enquadramento como microempresa de todas as empresas com faturamento bruto anual de até 10.000 OTNs, porém considerando-se o valor dessas obrigações mês a mês, e não a OTN de janeiro, a exemplo do decreto Presidencial 95.184 de 10.11.87 e da Lei Complementar 57 de 18.12.87.

b) Consideração da empresa como microempresa a partir da data do protocolo do requerimento junto à Delegacia Regional da Receita.

c) Que a microempresa seja desenhquadrada somente se ultrapassar o limite de faturamento em 2 exercícios consecutivos ou em 3 alternados, a exemplo da legislação federal.

d) Redução da margem estimativa de lucro, para efeitos de cálculos da receita bruta de 30 por cento para o comércio, e de 30 por cento para 10 por cento para a indústria.

e) Instituição do crédito presumido de ICM nas compras efetuadas à microempresa.

f) Extensão da isenção do ICM da microempresa às operações interestaduais.

g) Distribuição de material normativo e explicativo (cartilhas) aos delegados da receita estadual, aos contadores e aos microempresários, sobre a legislação que rege o enquadramento e a fiscalização da microempresa.

h) Apoio do Governo Estadual às reivindicações das microempresas junto ao Governo Federal, quanto à adoção de OTN "pro-rata temporis" na correção das dívidas contraídas durante o "Plano Cruzado" com o BADEP/BRDE/BNDES, e quanto à prorrogação, pelo prazo de 12 meses, da carência das dívidas refinanciadas pela micro e pequena empresa através das Resoluções 1335 e 1337/87 do Banco Central, durante o qual as dívidas continuarão a ser corrigidas com 45 por cento da variação da LBC e juros de 0,5 por cento ao mês, além de continuar a amortização de 3 por cento do va-

lor original da dívida, mensalmente

REQUERIMENTO N° 948

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreeva no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Mário Pereira, Digníssimo Secretário de Estado da Administração, solicitando as seguintes informações:

. Número de funcionários públicos do Estado do Paraná;

. Especificar o n° de servidores e a que categoria pertencem;

. Número de servidoras, especificando a categoria.

Sala das Sessões, em 17.05.88.

(a) IRONDI PUGLIESI

JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação justifica-se face à necessidade das referidas informações para que o CECF-PR possa analisar a situação dos servidores paranaenses, estudando e propondo, contribuindo assim no levantamento de alternativas que melhorem o próprio desempenho na atividade pública.

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N° 135/88

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Funcionários da PARANATUR, com sede e foro no Município de Curitiba, Estado do Paraná.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 18.05.88.

(a) NILTON BARBOSA

JUSTIFICATIVA:

A Associação dos funcionários da PARANATUR é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade representar os funcionários da empresa em suas reivindicações, bem como, promover atividades educacionais, culturais e esportivas; prestar assistência financeira aos associados, mediante empréstimo; firmar convênios com terceiros para o benefício dos associados; prestar assistência social aos associados, incluídos aí benefícios médico-hospitalares, serviços odontológicos, entre outros.

Sendo de grande importância o serviço prestado por esta entidade ao corpo de funcionários da PARANATUR, é justo que mereça o reconhecimento público estadual. É o que estamos propondo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Raul Lopes.

O SR. RAUL LOPES - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (LÉ):

Tendo em vista a comemoração alusiva ao "Dia do Patrono da Polícia Militar - Coronel Joaquim Antônio de Moraes Sarmiento, abro espaço para traçar a biografia do homenageado.

"Os heróis morrem, passam, desaparecem da face da terra, entretanto, suas memórias aqui ficam, para sempre, enraizadas em nossos corações, como atestado eloquente de seus feitos inapagáveis.

A Polícia Militar do Paraná, no dia 7 de fevereiro de 1968, resgatou da sombra do esquecimento, um de seus mais lúdimos heróis, trazendo-o à luz meridiana do céu, sob o qual marcou época na história desta secular Corporação.

Referimo-nos ao bravo e inesquecível Coronel PM Joaquim Antonio Moraes Sarmiento que, embora tenha vivido na modéstia natural dos bravos, não foi esquecido e hoje todos o consagram como um dos que mais lutavam na formação desta Milícia.

Em nossa Pátria, como estímulo, quase todas as instituições: Academias, Universidades, Exército, Marinha, Aeronáutica e determinados corpos de tropas, possuem como símbolo de uma força ordenada um patrono que ilumina o marco de conduta a seguir.

Por isso o Coronel Antônio Michalizen, então Comandante Geral, levando em consideração o parecer que lhe fora apresentado pela comissão de oficiais designada para esse fim, constituída pelos Tenentes Coronéis Léo Jorge Roth - Presidente, Ralph Sabino dos Santos e Eosny Sena Maria Sobrinho membros, sendo os trabalhos secretariados pelo tenente João Alves da Rosa Filho, propôs o nome de Sarmiento, que foi incontestavelmente, o tipo perfeito de cidadão e soldado, como Patrono da Corporação.

A cerimônia foi realizada no pátio do quartel do Comando Geral no dia 17 de maio de 1968, quando a família do finado Coronel Sarmiento recebeu diploma que fora outorgado pelo chefe do Poder Executivo.

BIOGRAFIA

O Coronel Sarmiento nasceu no dia 17 de maio de 1882, no Estado do Ceará. Em 29 de julho de 1907, com a idade de 25 anos, ingressou nas fileiras do então Regimento de Segurança do Estado, atual Polícia Militar, com a graduação de 1º Sargento, por tê-la ocupado no Exército Nacional.

A sua fé de ofício constituiu uma demonstração preciosa do que foi sua vida de dedicação, de trabalho em prol desta centenária instituição, pois, no decorrer de sua bela carreira policial militar, desempenhou importantes missões de responsa-

bilidades.

Quando no exercício do cargo de instrutor de tiro do 1º Batalhão e do Esquadrão de Cavalaria, com a sua repetida competência, carinho e desempenho com que se dedicava a esse mister, apesar das dificuldades encontradas, oriundas da falta de material próprio para a mencionada instrução concorreu para que uma esquadra da Força conquistasse de maneira brilhante, o 1º lugar no campeonato de tiro realizado na 2ª Circunscrição Militar da 5ª Região, recebendo por isso os melhores encômios.

Dentre outras inúmeras missões que exerceu, destacamos as seguintes: Comissário de Polícia em São João da Boa Vista, Vila do Timbó e Delegado em Ponta Grossa (1930); Comandante, várias vezes, do 2º e 3º Companhias de Infantaria do Regimento de Segurança, assim como, do Esquadrão de Cavalaria, da Seção de Metralhadoras pesadas e do valoroso 1º Batalhão de Infantaria, à frente do qual distinguiu-se de maneira heróica; Tesoureiro Geral do Conselho Econômico; Inspetor da Banda de Música; Ajudante da Força Policial; e Assistente Geral, cargo este equivalente ao atual Chefe do Estado Maior.

Durante sua carreira, cumpriu cabalmente as mais difíceis e arriscadas, missões, sempre se destacando em todas elas. Dentre elas, destacamos: Na noite de 03 de novembro de 1908 registrou-se uma revolta de grandes proporções entre os inferiores (sargentos) e a praças do regimento.

O Alferes Sarmiento, relevando a exata compreensão de seus deveres, sem medir esforços deu seu cabal desempenho à difícil, árdua, e arriscada missão de restabelecer e manter a ordem. Tal feito, o Dr. Francisco Xavier da Silva, Presidente do Estado na época, elogiou-o individualmente.

A sua ascensão progressiva aos postos da hierarquia, evidencia, desde logo, as suas qualidades de soldado do dever e da honra, que tanto soubera se distinguir nos vários setores da vida policial militar.

Por decreto de 30 de março de 1908, foi comissionado a Alferes, em cujo posto foi efetivado em 06 de novembro de 1909. Em 06 de outubro de 1913, obteve a promoção de tenente por Ato de Bravura, praticado no combate travado nos campos de Irani, onde saiu gravemente ferido, perdendo conseqüentemente a vista direita ...

CORONEL SARMENTO PATRONO DA PMPR - II

Pelo artigo 7º da Lei n. 1896, de abril de 1916, passou a ter a designação de 1º tenente. A 03 de janeiro de 1912, galgou o posto de capitão por merecimento.

No dia 05 de março de 1925, o Governador do Estado do Paraná, tendo em vista a

brilhante atuação desse valoroso soldado, promoveu-o ao posto de major pela bravura revelada em combate, quando comandou o 1º Batalhão de Infantaria em operações de guerra no Interior do Estado.

Em 25 de junho de 1925, devido aos relevantes serviços prestados a defesa da lei e da ordem, foi promovido ao posto de Tenente Coronel. Ao ser reformado, em 1926, obteve a graduação ao posto de Coronel.

SERVIÇOS EM CAMPANHA

O Coronel Sarmento participou bravamente de todas as operações de guerra que a Corporação tomou parte registradas no período de 1912 a 1926. Portanto, na Polícia Militar, não faltaram oportunidades para demonstrar, como demonstrou, o seu alto valor combativo e sua leonina coragem, predados comprovados nos diversos setores onde o chamaram a Lei.

Sarmento em campanha, compartilhava com seus soldados não somente o perigo, mas, também, as fadigas e os percalços. Dormia ao relento; levantava-se às primeiras luzes, comia daquilo que comia a tropa, na realidade, ele era sóbrio, também, em tempo de paz.

Como bom combatente, sabia que a arte militar pouco valia em confronto com a constância e que uma mesma tática, em situação idêntica poderia conduzir a vitória e acolá, aos desastres, segundo a moral dos combatentes. Todos os mais famosos capitães da história foram grandes, não tanto por haverem ideado inteligentes planos estratégicos, quanto por haverem sabido formar bons soldados. Sob seus olhos, todos valiam mais. Mente hábil até para as extremas minúcias da vida Policial Militar, não se satisfazia com puras e simples definições, com abstrações descia sempre ao concreto, ao essencial.

No combate de Irani, destacou-se sobremaneira. Foi ferido. Um terrível golpe de facão rasgou-lhe a face, do vómer ao ouvido direito, produzindo-lhe medonha ferida que o deixou cego da vista direita. Entretanto, restabeleceu-se e seguiu novamente para o Contestado.

Ao retornar a sede da Corporação em 1915, o presidente do Estado elogiou-o dizendo que, entre outras palavras, pedia licença para fazer especial menção a este oficial já experimentado nas lutas, trazendo consigo a cicatriz da arma bandida, e que nutria a certeza de que o valoroso miliciano era valente, digno e prestimoso.

Destacou-se, também, na Revolução de 1924, na qual comandou o 1º Batalhão de Infantaria, designado para dar comba-

te aos revoltosos no interesse de São Paulo.

Além de valente, o Coronel Sarmento era possuidor de vasta inteligência. Sua astúcia e facilidade de improvisação, grangearam-lhe a fama.

O Governo do Estado do Paraná também elogiou-o pelos relevantes serviços prestados à causa da legalidade, pela capacidade de comando, à qual deu melhores provas nas perigosas marchas e constantes combates travados com rebeldes no interior do Estado de São Paulo e nos confins do interior do Paraná.

Assim deu, aos seus comandados, exemplos de bravura e abnegação, méritos que o tornaram um elemento de máxima confiança.

CONDECORAÇÕES

Dentre as condecorações que o Coronel Sarmento recebeu, pelos seus briosos serviços prestados à causa pública, destacamos a que lhe foi outorgada pelo decreto governamental de 19 de dezembro de 1915, por ter tomado parte na Campanha do Contestado, onde praticou ato de bravura em defesa da ordem legal.

REFORMA

No dia 18 de dezembro de 1925, foi inspecionado de saúde e julgado incapaz para o serviço ativo da força, por ter o olho direito inutilizado em virtude de ferimento produzido por instrumento cortante. Assim, em 27 de julho de 1928, foi reformado e graduado ao posto de Coronel.

No mês de setembro de 1929, o Presidente do Estado determinou que o referido Coronel fosse submetido a nova inspeção de saúde, reverteu-o às fileiras da Corporação, no posto que ocupava ao ser reformado, sendo classificado no Comando do 1º Batalhão de Infantaria, o qual tantas glórias lhe haviam dado.

Em novembro de 1930, fora anulado o decreto que reverteu ao serviço ativo, prevalecendo a reforma em cujo gozo se achava.

FALECIMENTO

Em 21 de abril de 1934, por coincidência do destino faleceu o valente e destemido Coronel Sarmento, exatamente no dia que é consagrado ao Patrono das Polícias Militares do Brasil - o Tiradentes.

Faleceu o bravo Coronel PM Joaquim Antônio de Moraes Sarmento, levando para o túmulo um corpo de cicatrizes, prova sobejada de sua vida em defesa da ordem e da lei.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Não havendo mais oradores inscritos no pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

Com a palavra o Deputado Gernote Kirinus. Estando ausente, passamos ao Horário das Lideranças.

Consulto a Liderança do PDS se fará uso do seu tempo.

Declina.

Consulto a Liderança do PT.

Concedo a palavra ao Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Colegas Parlamentares.

Ontem 21 Governadores, dos quais... (Lê):

20 do PMDB, estiveram reunidos com o Presidente José Sarney para avaliar o acordo que o Governo está tentando firmar com o FMI. Os Governadores do PMDB, com raríssimas exceções, aproveitaram a ocasião para reafirmar seu apoio ao mandato de 5 anos para Sarney. Álvaro Dias continua sendo um dos defensores mais exaltados dessa tese. Mas, num lapso de sinceridade, o grande aliado do Presidente Sarney, não foi capaz de disfarçar sua frustração com as propostas apresentadas pelo Governo Federal.

Certamente, Álvaro Dias esperava que, após mais de três anos de desmandos, o Governo da "Nova República", finalmente apresentasse um programa de Governo. Decepcionado e preocupado, assim alguns jornais do Estado classificaram o atual posicionamento do Governador. Mas, não há qualquer indício de que Álvaro Dias assuma os anseios populares e lute por eleições diretas, como quer o povo do seu Estado e do Brasil.

Aliás, ao reclamar da falta de impacto das medidas propostas pelo Governo Sarney, Álvaro Dias, afirmou que "são necessárias medidas que falem a linguagem do povo". Nós perguntamos como ele pode exigir tal postura de Sarney, quando ele é o primeiro a desprezar a linguagem do povo. Será que Álvaro Dias se permite ainda alimentar dúvidas quanto a vontade da grande maioria da população no sentido de que o Governo Sarney seja urgentemente retirado do Poder, como mais uma triste passagem da nossa sofrida história? Será que Álvaro Dias ainda alimenta dúvidas quanto ao desejo do povo por eleições diretas neste ano?

Somos um povo sofrido e espezinhado pelos interesses das oligarquias políticas. Em 1984, ano da grande traição, um acordo de cúpula, feito em nome de uma "transição negociada", destruiu o maior movimento de massa que este País já assistiu. Agora, com o PMDB no poder, uma nova traição de arma, desta vez no sentido de adiar indefinidamente a chamada "transição

democrática". Nós preferimos chamá-la de "traição anti-democrática".

Não acreditamos que todos os peemedebistas do nosso Estado e do Brasil, estejam compactuando com os novos arranjos de cúpula, que se tramam contra o povo brasileiro, que pretendem mais uma vez excluir o povo das decisões da nossa Nação. Não acreditamos que os Deputados desta Casa concordem com Álvaro Dias. É inconcebível que homens que se dizem "sérios e probos, concordem com afirmações incoerentes como aquelas apregoadas por algumas autoridades civis e militares de que "eleições diretas este ano colocariam em risco a democracia brasileira.

Esta afirmação está eivada de inverdades. Primeiro que é presunção chamar de democracia o regime instaurado pelo Governo da "Nova República". Depois, que inventar uma contradição entre eleições diretas e regime democrático, é destruir a própria doutrina da "democracia" - tão acalentada nos países capitalistas do Ocidente.

Queremos destacar o requerimento por nós encaminhado e aprovado pela maioria dos Parlamentares desta Casa, no sentido de cobrar da Bancada Federal do Paraná um posicionamento a favor do mandato de 4 anos para Sarney. Também queremos destacar a coragem daquele grupo de prefeitos que cobrou do Governador Álvaro Dias, uma postura mais coerente em relação ao Governo Federal.

Qualquer pessoa, no uso perfeito das suas faculdades mentais, seria capaz de perceber que o Governo Sarney não dispõe de crédito para iniciar qualquer programa de recuperação do País. Nos recusamos a acreditar que Álvaro Dias tenha voltado decepcionado de Brasília, por ainda acalentar essa ilusão. Talvez, ele esperasse que em troca do apoio ao mandato de 5 anos, Sarney lhe abrisse mais uma vez os cofres. Mas, sabemos muito bem como esses cofres já se encontram vazios. A CPI da corrupção que o diga!

Um governador do PMDB declarou recentemente que o grande problema do Brasil é o Sarney. E o pressuposto para se buscar uma solução é remover esse obstáculo, através de eleições diretas. Com Sarney não dá! Ele não possui credibilidade e legitimidade. A corrupção nos círculos íntimos do palácio já o transformaram numa figura indesejada. O melhor que ele poderia fazer pelo Brasil, num último e único ato de grandeza, seria voltar para o Maranhão e continuar se dedicando a sua poesia, pois assim, um número bem pequeno de pessoas teria que suportar suas criações.

O movimento popular e sindical já cansou muitas vezes nessa luta que já dura décadas por eleições diretas. Mas, a partir desta semana, diversos sindicatos de

Curitiba, liderados pelo Fórum Paranaense dos Trabalhadores em Empresas Estatais, estão realizando um plebiscito sobre a duração do mandato de Sarney. Já que os Governadores do PMDB se reúnem em Brasília para negociar a duração do mandato, o povo vai mostrar em todas as cidades quais são seus desejos. Isto sim, é um pressuposto básico para o estabelecimento de um regime democrático: o povo precisa ser consultado sobre as questões relevantes. Os reacionários não querem sequer submeter a futura Constituição a um plebiscito, temendo a reprovação popular.

Toda essa movimentação pelos 4 anos para Sarney, tem como pano de fundo para os trabalhadores a carestia e o arrocho salarial. Não adianta só lutar pela URP. Sem virar a página deste Governo, a fome e a miséria continuarão se propagando pelos quatro cantos do Brasil. Conclamamos a todos os Deputados conscientes e comprometidos com a democratização do País, que intensifiquem seus esforços no sentido de garantir a realização de eleições diretas em 1988. Certamente, esse esforço será fartamente retribuído, não só em termos eleitorais, mas pela recuperação do país, que passa necessariamente, pela eleição de um Governo sério e legítimo."

Portanto, gostaríamos, como última oportunidade, quando se aproxima a votação da Constituinte das disposições transitórias, aonde será fixado o mandato do atual Presidente, é preciso que sejam envidados esforços desta Casa, mais uma vez, para que de uma vez por todas fixemos um mandato de 4 anos para o atual Presidente. Antes que a nossa Nação, seja estragada mais do que está. E certamente, temos que nos solidarizar com os Sindicatos, com os movimentos sociais, com os movimentos populares que estão programando atos pela Nação, juntamente com as organizações dos servidores públicos, das estatais para fazer com que os Constituintes se convençam que eles farão uma grande obra, se fixarem 4 anos para o atual Presidente da República. Caso contrário, nós estaremos numa situação de profundidade maior de falência desta Nação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - Consulto a Liderança do PL se fará uso do seu tempo.

Declina.

Havendo declinado, consulto a Liderança do PDT.

Com a palavra o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Logo mais, por volta mais ou menos das 15:00 h, na Boca Maldita, um foro das es-

tatais vai colocar catracas em pleno calçadão, fazendo um plebiscito junto a população curitibana, em torno dos quatro ou cinco anos para Sarney. É mais uma vez a manifestação popular que vai se posicionar a respeito do mandato do Presidente Sarney.

Mas, eu venho à tribuna, Senhor Presidente e Senhores Deputados, preocupado com o que poderá acontecer nos próximos dias, se as obras, principalmente as obras rodoviárias continuarem paralisadas. Recebemos uma comissão de trabalhadores do Sindicato de Trabalhadores das Indústrias da Construção de Estradas, Barragens, Pontes do Estado do Paraná preocupados - os integrantes desta Comissão - com o que está acontecendo, porque há um grande número de obras paralisadas e outras com ritmo de trabalho muito lento, isto, devido aos pequenos recursos financeiros destinados às obras rodoviárias do Estado. E, entre uma série de obras que o sindicato vistoriou nos últimos dias, destaca-se por exemplo, a duplicação Ponta Grossa-Piraí do Sul, que tem sido palco de inúmeros acidentes, e acidentes com mortes, que têm se verificado ao longo da PR-151, que liga Ponta Grossa - Piraí do Sul. Lamentavelmente, não houve nenhum entendimento na reconstrução do caminho que é a estrada do Cerne que sai aqui por Campo Largo, Santa Felicidade, passa por Contenda, Bateias, por Ouro Fino e vai sair, praticamente, em Castro. Seria muito mais barato para o Governo do Estado ter reconstruído a Estrada do Cerne, do que duplicar a PR-151 que está agora com uma série de problemas e suas obras praticamente paralisadas.

Também, o trecho Ribeirão Claro - Carlópolis, Nova Londrina - Porto São José, duplicação de acesso a Cidade de Umuarama, Sudoeste e Oeste do Paraná.

Outro fato constatado, é que em consequência do desaceleramento das obras está ocorrendo um grande número de demissões, fato este que tende a se agravar gerando graves problemas sociais, no momento em que a política dos governos estadual e federal se diz voltada totalmente ao lado social. O Presidente do Sindicato acha muito estranho que na maioria das vezes o Governo Álvaro Dias vai a Brasília e ouve dizer que recursos federais estão sendo carreados para o Estado do Paraná. Inclusive, o Presidente cita o amplo noticiário, recente, que foram definidos recursos para a duplicação Curitiba-São Paulo, enquanto que as obras licitadas, em andamento, estão sendo paralisadas por falta desses recursos. E, diante do grande número de obras licitadas e a propagação do Governador em executar várias frentes de serviço, a indústria da construção pesada do Paraná procurou recrutar em outros Es-

tados mão-de-obra especializada do setor. E agora está criado um verdadeiro caos social, porque outros setores industriais não absorvem esta mão-de-obra ociosa, porque são cargos típicos da construção pesada.

Há vários meses o Sindicato tenta audiências com o Senhor Governador e essa audiência não acontece. Várias matérias foram feitas em jornais do Estado do Paraná, na "Folha de Londrina" por exemplo, que destaca que a paralisação de obras estaduais pode causar 30 mil demissões. Esta é uma situação realmente difícil. O Jornal "Estado de São Paulo", cita por exemplo, que mais de cem obras pararam no Paraná, ou cerca de 80% do que foi contratado e a persistir este quadro perto de 30 mil dos 82 mil trabalhadores da indústria da construção civil pesada poderão perder seus empregos nos próximos meses.

A avaliação foi feita em Curitiba como já disse o Presidente do Sindicato, Senhor Jorge Gomes de Oliveira. Ele anunciou que já houve mais de 2000 demissões e todos os dias na Delegacia Regional do Trabalho são dadas entradas de demissões de trabalhadores, em função de que com a paralisação das obras as empresas não podem arcar com os encargos sociais.

A paralisação de obras da forma como vem sendo feita, prenuncia uma crise de desemprego semelhante a ocorrida em 1979, quando operários da construção, em massa, foram demitidos e com isto evidentemente causando um caos social em todo o Paraná.

Por isto, a Bancada do PDT reitera a Sua Excelência o Governador do Estado do Paraná para que olhe com carinho a situação, porque as obras foram licitadas, as obras foram iniciadas, e não tiveram ainda uma complementação. Além, do exemplo da PR-151, que é o trecho Ponta Grossa a Pirai do Sul, temos a estrada de Cerro Azul, que liga o Município de Rio Branco do Sul ao Município de Cerro Azul. Apenas o trabalho de pontes, de bueiros, foi feito e no mais a estrada continua paralisada. Assim tem acontecido com outras rodovias a nível de Estado do Paraná. Sem contarmos a duplicação morosa que acontece na BR-376, o famoso "corredor da morte", Curitiba-Joinville, também com suas obras praticamente paralisadas, tem sido feito um trabalho muito vagaroso. A duplicação da tão solicitada BR-116 também merece uma atenção maior por parte do Governo do Estado. Claro que para estas obras federais são verbas federais que virão. Mas de qualquer maneira há a necessidade da interferência do Governo do Estado, visando o aceleração destas obras, caso contrário, repito, corremos o risco de termos nestes próximos dias, nestes próximos meses, um total aproximado de 30 mil demissões dos 82

mil trabalhadores da construção pesada...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Vossa Excelência tem mais trinta segundos.

O SR. ALGACI TÚLIO - Era isto que queríamos destacar, a nossa preocupação em relação a este caos social que poderá ocorrer no Paraná em consequência da demissão em massa dos trabalhadores. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Consulto a Liderança do PTB se fará uso do seu tempo. Declina.

Havendo declinado, consulto a Liderança do PFL. Declina.

Havendo declinado, consulto a Liderança do PMDB.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Parlamentares.

Não gostaria de usar o Horário da Liderança do PMDB para o assunto a ser abordado, no entanto o Pequeno Expediente encerrou-se antes de eu chegar a este Plenário, e também, não gostaria de deixar em branco um protesto contra a atitude arbitrária praticada por um pelotão de choque da Polícia Militar e Polícia Civil de nosso Estado, no Sudoeste do Paraná.

Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, relatarei o fato para que possamos interpretar o despreparo com que muitas e muitas vezes a polícia, ao se deslocar ao interior, age. É o desrespeito para com o interior do Paraná, como se servissem os municípios e as regiões do interior para verdades práticas destas atitudes, tanto da Polícia Civil como da Polícia Militar.

Encontrava-me, Senhor Presidente, e conheço sua postura, a sua participação em movimentos que me orgulho de participar, também, que é o movimento do centro de Tradições Gaúchas. Encontrava-me sábado passado na cidade de Francisco Beltrão, num baile de CTG, aonde oitocentas a novecentas pessoas, aproximadamente, compondo cinco ou seis CTG's da região estavam naquele acontecimento. Aproximadamente à uma hora da manhã, um batalhão de choque da Polícia Civil e Polícia Militar, com 30 homens, aproximadamente, armados de metralhadora, fuzis, adentraram ao salão do CTG, fizeram parar o conjunto, fizeram as pessoas se levantarem de suas cadeiras, e suas mesas e fizeram dois cordões: homens de um lado e mulheres de outro, para uma revista a todas as pessoas presentes dentro do baile.

Não necessita dizer a este Plenário que o CTG, no nosso Estado do Paraná, como

na região sul do País e onde ele exista, é uma entidade registrada, organizada, da mesma forma que o Clube Curitibano. E, portanto, merecem respeito, também, os amantes da tradição, da mesma forma como a sociedade mais elitista merece respeito as suas programações e seus bailes.

Infelizmente, o despreparo daqueles que comandavam, sem saber inclusive que para adentrar a um clube registrado, precisa ser convocado pela sua diretoria e autorizado por ela; fez com que um acontecimento cultural do Sudoeste do Paraná fosse transformado num episódio a revoltar a população contra a nossa Polícia Militar e a Polícia Civil do nosso Estado, que se faziam presentes.

Por isso, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, eu quero deixar aqui este protesto, nesta Casa, para que não passe despercebido e para que este Plenário, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná faça um desagravo a todos os CTG's instalados no nosso território paranaense, para que não interpretem estes homens que trabalham pelo cultivo da nossa tradição, de que a atitude inadvertida daqueles que deveriam impor a ordem, estavam impondo a desordem. Esta não é a opinião dos paranaenses. Nós sabemos respeitar este grande movimento cultural, que aliás tem sido incentivado pelo próprio Governo do Estado do Paraná.

E me parece, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, que continua ainda nesta atitude este movimento iniciado tempos atrás, quando a Polícia Civil passou a estourar bancas de "bicho", quando a Polícia Civil passou a estourar motéis em Curitiba, porque infelizmente ouvi de um policial que estava lá, quando houve um protesto do Vereador Juca, que se encontrava no local, ele dizendo que tinham sido mandados pelo Governador Alvaro Dias. E essa é a tentativa que se faz de pressionar, através de atitudes deselegantes contra a sociedade, uma forma de pressionar talvez, por melhores salários ou coisa semelhante.

O Sudoeste do Paraná não é lata de lixo deste Estado, para que venham praticar atitudes como esta, contra uma sociedade que há mais de trinta anos existe, reúne a comunidade, reúne-se para brincar, para festejar, num ambiente sadio e decente. E não pode ser agredida de forma tão mesquinha por aqueles que lá foram, para tentar impor a ordem na região. E só fizeram revoltar a população.

Eu lhe concedo o aparte.

O Sr. Alexandre Ceranto (Aparte) - Prezado companheiro, Deputado Caíto Quintana, estou ouvindo as suas queixas. Eu faço parte do CTG de Umuarama, também o meu colega, Dr. Nelson Vasconcellos, Deputado da

nossa região que também conhece muito bem o CTG de Umuarama, também, o Deputado Hilton Barbosa, da nossa região, que conhece bem a tradição do CTG lá da nossa região. É lamentável ver o Senhor colocar esta situação na sua região, porque nós, em Umuarama, temos o CTG como um dos melhores clubes da nossa cidade e tem todo o nosso respeito e todo o respeito da população. Fico muito feliz de ver o seu pronunciamento falando no CTG, que é uma das nossas melhores alegrias, do nosso Paraná. Por isso, peço também, faço parte da Comissão de Segurança, junto com os demais companheiros aqui nesta Assembléia, que peçamos ao Secretário para que olhe para este povo, que olhe e proteja, porque na realidade o Senhor está com toda a razão, pois, estas coisas acontecem na sociedade e não podemos permitir que aconteçam, porque o clube merece todo o nosso respeito, ainda mais o CTG.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Eu agradeço o seu aparte e sei que esse é o pensamento de todos os homens de bem que sabem que a cultura, a tradição aos nossos costumes, é a forma de mantermos viva a nossa ligação com o nosso passado.

Por isso, Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, talvez aqui neste Plenário, seja deslocada essa colocação que eu estou fazendo. Talvez, não possam interpretar muitos parlamentares, que se use esse Horário de Liderança para protestar contra esse ato. Mas, eu gostaria que Vossas Excelências, tivessem estado presente e percebessem o que é, mais ou menos, 800 pessoas a pico de metralhadora, "mosquetão", serem levantadas de suas mesas para fazerem cordões humanos para, talvez, na imbecilidade e quem estava comandando, proceder uma revista, julgando ter que fazer algum desarmamento ou impor a ordem.

Isso eu quero que funcione como um desagravo aos CTGs do Paraná e em respeito a essa tradição marcada em toda a Região Sul do nosso País.

Eu lhe concedo aparte, Deputado Algaci Túlio.

O Sr. Algaci Túlio - Obrigado, Deputado Caíto Quintana, e quero me solidarizar ao seu pronunciamento, lamentar profundamente esse episódio, pois isso tem sido uma luta, Deputado Caíto Quintana, nossa, homens ligados à imprensa policial de não aceitar determinados tipos de ações da polícia.

Ora, se é um clube fechado, se é um clube social, se está a família reunida, parece-me que não compete à polícia invadir um local desses, porque se assim fosse, perguntaria a Vossa Excelência se tem conhecimento de que alguma vez um pelotão

de choque invadiu o Clube Curitibano, invadiu o Círculo Militar, invadiu a Sociedade Thalia, o Três Marias, o Santa Mônica? Eu não lembro dos clubes sociais da sua região, mas isso não ocorre. Exatamente num clube de tradição como é o CTG, nós não podemos permitir que isso aconteça.

Tem sido uma luta nossa, uma cobrança sistemática junto ao Secretário de Estado da Segurança Pública e ao Comandante da Polícia Militar para que dê uma orientação melhor aos seus subordinados para evitar o vexame e o constrangimento provocado a todas aquelas famílias que se encontravam nesta noite no CTG.

Agradeço e tem a nossa solidariedade.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Eu agradeço, Deputado Algaci Túlio e permito aparte ao Deputado Domingos Scarpellini.

O Sr. Domingos Scarpellini - Eu gostaria, também, de me manifestar e me solidarizando com Vossa Excelência, propor aqui um voto de repúdio a essa ação da Polícia Militar que é uma ação isolada, mas que o Comandante precisa tomar conhecimento da ação e da repercussão que ela tem, bem como, também, Sua Excelência o Senhor Governador, para que esses fatos isolados não venham a ser praticados com uma maior incidência, como nós estamos vendo em alguns casos, então nós teremos condições de realmente ter uma polícia fazendo polícia e não uma polícia fazendo violências, afrontando aos nossos companheiros e irmãos que estavam lá no CTG, fazendo acontecer a cultura do nosso povo e nós não podemos permitir que fatos como esse, passem sem punição. É preciso punir os responsáveis por abuso de poder.

Isso, através dessa ação que a Assembleia toma hoje, registrado em Ata nesta Casa, e encaminhado ao Senhor Governador e ao Coronel Vantuil, Comandante da Polícia Militar e pedindo abertura de inquérito administrativo e policial para apurar a irresponsabilidade pelo crime de abuso de poder cometido pelas autoridades que comandaram essa operação nesta noite ou nesta tarde, lá na cidade.

É portanto, a nossa colaboração neste aparte.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Eu agradeço ao Deputado Domingos Scarpellini, exatamente para que fatos lamentáveis como esse, não venham mais a ocorrer no nosso Estado do Paraná e solicito à Mesa que cópia desse pronunciamento seja encaminhada ao Secretário de Estado da Segurança Pública, ao Delegado Chefe da Polícia Civil, ao Comandante da Polícia Militar e ao Governador Álvaro Dias.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Esta Presidência lamenta o ocorrido nesta noite de sábado em Francisco Beltrão e, evidentemente, a Mesa Executiva desta Casa tomará as devidas providências para que fatos como estes não venham nunca mais a acontecer, pois nunca vi um pelotão de choque, ou mesmo, quem quer que seja, qualquer tipo de policial armado, fardado adentrando em qualquer tipo de salão do CTG, pois convivo com esta tradição há mais de 25 anos e sei o quanto sadio é cultuar o tradicionalismo gaúcho aqui no Estado do Paraná.

O SR. ALGACI TÚLIO - (Pela Ordem) Solicito, também, Senhor Presidente, que as notas taquigráficas deste pronunciamento sejam encaminhadas à Comissão de Segurança Pública da qual, agora, é Presidente o Deputado Raul Lopes.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Esta Presidência fará encaminhar além da Comissão de Segurança, ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública e também ao Senhor Governador do Estado para que tome ciência do lamentável fato ocorrido que houve neste final de semana no Sudoeste do Paraná.

Encerrado o Horário das Lideranças, passamos à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 40 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nilton Barbosa, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 37/88 - (ex-Proposição n. 51/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Tomada de Contas, por unanimidade, que aprova as contas da Caixa Beneficente dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, referente ao exercício financeiro de 1987. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 38/88 (ex-Proposição n. 47/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Tomada de Contas, por unanimidade, que aprova as contas individuais dos Senhores Deputados, sobre aplicação de dotação de subvenção social, regulamentada pela Resolução n. 55/83, referente ao exercício de 1987. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 42/88 (Mensagem n. 10/88, ex-Proposição n. 19/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova convênios celebrados em 18.02.87, entre o Estado do Paraná, através da SEDU, e sua vinculada SUCEAM, e os Municípios que especifica, objetivando a execução de obras destinadas ao controle da erosão urbana nos respectivos Municípios. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 43/88 (Mensagem n. 32/88 - ex-Proposição n. 41/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da SETR, com interveniência do DER, com os Municípios que especifica, objetivando proceder reparos nas malhas rodoviárias, afetadas por chuvas, enchentes e inundações. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 44/88 (Mensagem n. 21/88 ex-Proposição n. 30/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova convênios de cooperação administrativa e financeira celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Fazenda e os Municípios que especifica, objetivando a construção de prédios destinados às respectivas agências de rendas locais. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 45/88 (Mensagem n. 53/88 ex-Proposição n. 48/88), oriundos do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova o Termo de Revigoração datado de 08.02.88 ao convênio celebrado em 26.01.87, entre o Estado do Paraná, através da SEDU e sua vinculada SUCEAM, e o Município de Pérola, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana. Aprovado.

1.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 315/87, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY, que denomina de LEO DE ALMEIDA NEVES o Edifício Sede do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado do Paraná - IPE. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J., e C.S., por unanimidade. Em Regime de urgência. Aprovado. (Public. no DA. n. 129 de 09.11.87).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 315/87

PARECER:

De autoria do ilustre Deputado Anibal Khury, visa o presente projeto de lei, de-

nominar Léo de Almeida Neves, o Edifício Sede do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado do Paraná - I.P.E.

Visa esta proposição, reconhecer os valiosos serviços e a contribuição de Léo de Almeida Neves para o desenvolvimento do Paraná, enfatizando ser ele o autor do Projeto de Lei n. 740/59, resultando na Lei n. 4.339/61, que criou o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado - IPE, o qual pretendemos agora denominar o atual Edifício sede do Instituto, dando-lhe seu nome.

Em tais circunstâncias, dada a ausência de qualquer impedimento à normal tramitação do processo pelos demais órgãos da Casa, somos de opinião favorável à aprovação do projeto.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 24.11.87

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

Presidente

ERONDY SILVÉRIO

Relator

COMISSÃO DE SAÚDE

PROJETO DE LEI N. 315/87

PARECER:

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Anibal Khury, tem por finalidade denominar Léo de Almeida Neves o edifício sede do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado do Paraná - IPE.

Vinte e cinco anos decorreram desde a criação do IPE, e inegável tem sido a contribuição prestada por este Instituto à coletividade de servidores do Estado do Paraná.

Denominar Léo de Almeida Neves o Edifício sede desta Instituição, nada mais é do que reconhecer publicamente os méritos da competência e a visão político-social que sempre nortearam a vida deste ilustre homem público do Paraná.

E, face disso somos de opinião favorável à aprovação do presente projeto de lei.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 10.05.88

(aa) LAURO LOBO ALCANTARA

Presidente

ORLANDO PESSUTI

Relator

1.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 333/87, de autoria do Deputado Dirceu Manfrinato, que declara de Utilidade Pública a Associação Comercial e Industrial de Cianorte, com sede e foro no Município de Cianorte, Estado do Paraná. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado. (Publ. no DA. n. 133, de 16.11.87).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 333/87

PARECER:

O Projeto de Lei em exame, de autoria do nobre Deputado Dirceu Manfrinato, declara de Utilidade Pública a Associação Comercial e Industrial de Cianorte, com sede e foro no Município de Cianorte, Estado do Paraná.

A matéria atende às exigências mínimas da Lei n° 6994, de 10 de janeiro de 1978, que normatiza a declaração de Utilidade Pública de associações, entidades etc.

Portanto, não existe qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental ao trâmite da matéria nesta Casa de Leis.

Neste sentido, manifestamos o nosso Parecer favorável, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 10.05.88.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente
GERNOTE KIRINUS- Relator.

1.ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 42/88, de autoria do Deputado Ezequias Losso, que concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Mathias Leh. REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado. (Publ. no DA. n° 09, de 14.03.88).

O SR. ALGACI TÚLIO - (Pela Ordem)- Para comunicar a presença neste plenário do Senhor Manoel Batista que é presidente da Associação dos Moradores da Vila Esmeralda no bairro da Vila São Pedro em Curitiba, que nos dá a honra da sua presença nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Esta Presidência agradece a presença do ilustre cidadão, neste Plenário.

O SR. ALGACI TÚLIO - (Pela Ordem)- Senhor Presidente, permita-me registrar também a presença do Vereador da Câmara Municipal de Curitiba, Vereador Azis Domingos que também se faz presente nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio)- Esta Presidência agradece a presença do nobre Vereador Azis Domingos, que muito nos honra com a sua presença.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - (Pela Ordem)- Senhor Presidente, gostaria de registrar a presença, nesta Casa, dos representantes do Município de Roncador, Pedro Gluchach, Vice-Presidente do Diretório do PTB, Izidor Paretz, que é Vice-Prefeito, Miguel Pereira, Vereador e Líder da Bancada na Câmara, Senhor Antônio Nelson Pereira, que é Vereador também e o Senhor Macil Maioli, candidato a Vereador e filiado ao nosso Partido.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Esta Presidência agradece também a presença dos ilustres visitantes.

Sobre a mesa, requerimento de n° 944, de autoria do Senhor Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 945, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 930, de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 935, de autoria do Senhor Deputado Nilton Barbosa, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 931, de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 932, de autoria do Senhor Deputado Valderi Mendes Vilela, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 947, de autoria do Senhor Deputado Antônio Belinati, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 933, de autoria do Senhor Deputado Valderi Mendes Vilela, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 934, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 937, de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 938, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 939, de autoria do Senhor Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 940, de autoria do Senhor Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 941, de autoria do Senhor Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 942, de autoria do Senhor Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 946, de autoria do Senhor Deputado Antônio Costenaro Neto,

constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 948, de autoria da Senhora Deputada Ironi Pugliesi, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 18, à Hora Regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei Complementar n° 104/88, dos Projetos de Lei n°s 105/88, 103/88, 02/88, 285/87 e do Projeto de Resolução n° 49/87.

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 315/87, 333/87 e 42/88.

Marca ainda, uma Sessão Ordinária, para quinta-feira, dia 19, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 158/87, 334/87, 376/87, 05/88 e 16/88.

Marca ainda, uma Sessão Extraordinária, para logo após, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 60/88, 69/88, 88/88 e dos Projetos de Resolução n°s 46/88, 47/88.

Levanta-se a sessão.

Ata de Comissão:

COMISSÃO DE AGRICULTURA

13.^a LEGISLATURA - 2.ª SESSÃO ORDINÁRIA
ATA DA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio de um mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se sob a Presidência do Deputado Sabino Campos, a Comissão de Agricultura. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que o Senhor Presidente avocou para si o relato do Projeto de Lei n° 117/85 - de autoria dos Senhores Deputados Nilso Squarezzi, Dirceu Manfrinato e Orlando Pessutti, que define "MOAGEM COLONIAL", e dá outras providências. Parecer: Favorável da forma como se encontra, colocado em discussão, foi aprovado o Parecer do relator. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos da presente reunião, do que para constar, eu, Rubens Bremer, lavrei a pre-

sente Ata, que depois de lida e achada conforme será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, para que produza os efeitos legais.

(a) SABINO CAMPOS
Presidente
RUBENS BREMER
Secretário.

Atos da Comissão Executiva:

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

DECRETO LEGISLATIVO N° 096/88
promover, por merecimento, LIGIA MARIA DA SILVA, matrícula n° 186, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, Classe B, para a carreira de Consultor Legislativo, Classe A.

DECRETO LEGISLATIVO N° 105/88
I - exonerar, a pedido, ELMIR SCHIMINSKI, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Coordenador Adjunto, da Coordenadoria de Suprimentos, da Diretoria de Apoio Técnico, a partir de 1° de maio de 1988;
II - prover, MARILENA A. VELLOSO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Coordenadoria Adjunta, da Coordenadoria de Suprimentos, da Diretoria de Apoio Técnico, a partir de 1° de maio de 1988.

DECRETO LEGISLATIVO N° 106/88
I - promover, por antiguidade, RAIMUNDO CARLOS CAPELA PIOLI, matrícula n° 320, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, Classe A, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para o cargo de Procurador;
II - promover, por merecimento, ALBERTO SAVOIA ASSEF, matrícula n° 147, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, Classe A, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para o cargo de Procurador.
Palácio XIX de Dezembro, em 02.05.88.

DECRETO LEGISLATIVO N° 107/88
aposentar, nos termos dos Arts. 132, § 2°; 138, inciso II; 140, inciso III; 157, 159, 170 e parágrafo único; 171 e §§; 172, inciso IV; e, 179, da Lei n° 6174, de 16 de novembro de 1970, ANTONIO CECY, matrícula n° 060, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, Classe E, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais correspondentes à simbologia DAS-1, acrescidos da gratificação de representação; cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4°, § 1°, da Resolução n° 02/64; cinco (05) quinquênios e três adicionais incor-

porados; cem por cento (100%) sobre os respectivos vencimentos de gratificação pela prestação de serviços em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, conforme disposto no Art. 6º, da Lei Complementar nº 21, de 26 de outubro de 1984.
(Protoc. nº 10.036/87)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 108/88

I - exonerar, a pedido, LEONI CUBIS, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, da Administração deste Poder, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, EDISON COPPLA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, da Administração deste Poder, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2521).

DECRETO LEGISLATIVO Nº 109/88

exonerar, a pedido, MARIA AMÉLIA GUIMARAES DE SOUZA, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete Parlamentar, do Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2717)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 110/88

exonerar, a pedido, EDI IZABEL CENCI, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete da Liderança do PDS, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2716)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 111/88

I - exonerar, a pedido, EDISON COPPLA, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete Parlamentar, do Deputado Hermas Brandão, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, LEONI CUBIS, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete Parlamentar do Deputado Hermas Brandão, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2758)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 112/88

I - designar, MARIA APARECIDA DO ROCIO GEBRAN DO AMARAL, matrícula nº 293, funcionária efetiva do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para exercer as funções de Chefe do Setor de Redação e Debates, da Diretoria Legislativa, a partir de 1º de maio de 1988, ficando dispensada das funções de Assistente de Gabinete da citada Diretoria;

II - designar GIOACHINO SUGAMOSTO, matrícula nº 569, funcionário efetivo do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para exercer as funções de Assistente de Gabinete, da Diretoria Legislativa, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2651)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 113/88

I - exonerar, a pedido, EGON WANDERER, do

cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete do Deputado Werner Wanderer, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, CELSO FELICIO BORTOLATO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete do Deputado Werner Wanderer, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2754)

Palácio XIX de Dezembro, em 03.05.88.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 114/88

I - exonerar, a pedido, VERA LÚCIA BRANDÃO, do cargo em Comissão, símbolo 6-C, de Assessora Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Germote Kirinus, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, CRISTINE ANDRÉA SEIBT, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 6-C, de Assessora Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Germote Kirinus, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3066)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 115/88

I - exonerar, a pedido, ELOI ALCEU HELLA, do cargo em Comissão, símbolo 6-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Acyr Mezzadri, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, JURACEMA PELLIZZARI COSTA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 6-C, de Assessora Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Acyr Mezzadri, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3068)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 116/88

I - exonerar, a pedido, SERVULO BATISTA DA CRUZ, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Acyr Mezzadri, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, ELOI ALCEU HELLA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Assessora Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Acyr Mezzadri, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3076)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 117/88

I - exonerar, a pedido, ELIZABETH FRIES MORETTO, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Germote Kirinus, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, RUI FERNANDO TORELLI PIRES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, com lotação no Gabinete do Deputado Germote Kirinus, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2927)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 118/88

revogar o Decreto Legislativo nº 525/87, que designou EURICO HARALD SCHOENARDIE, matrícula nº 133, funcionário efetivo do Quadro de Pessoal da Secretaria desta As-

semblêia, para exercer as funções de Chefe do Setor de Redação e Debates, da Diretoria Legislativa, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 13259/87)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 119/88

I - exonerar, a pedido, VALDEMIR CERANTO, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Alexandre Ceranto, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, CARLOS EDUARDO PEREIRA DE OLIVEIRA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, com lotação no Gabinete do Deputado Alexandre Ceranto, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2895)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 120/88

I - exonerar, a pedido, NIVALDO MALDONADO GONÇALVES, do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado José Felinto, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, LOIDE MARIA ELER, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessora Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado José Felinto, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 2877)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 121/88

I - exonerar, a pedido, LINA MENEZES POLACHINI LOPES, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete do Deputado Haroldo Ferreira, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, JOSÉ PAULO MACHADO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete do Deputado Haroldo Ferreira, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protocs. nº 2558 e 3065)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 122/88

aposentar, nos termos dos Arts. 138, inciso II; 140, incisos I e III; 170 e parágrafo único; 171 e §§, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, ODHAIR COSMOS, matrícula nº 575, ocupante do cargo de Oficial Legislativo, Classe A, Referência IV, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assemblêia, com proventos mensais e integrais correspondentes ao seu cargo efetivo, acrescidos da gratificação da simbologia 4-F; cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4º, § 1º, da Resolução nº 02/84; cinco (05) quinquênios e três adicionais incorporados; cem por cento (100%) sobre os respectivos vencimentos de gratificação pela prestação de serviços em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, de acordo com o Art. 6º, da Lei Complementar nº 21, de 26 de outubro de 1984.

(Protoc. nº 1056)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 123/88

I - mandar implantar, nos termos do Art. 196, inciso II, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, em favor de MARIA LEONILDA ROCHA ZANETTI, matrícula nº 472, ocupante do cargo de Oficial Legislativo, Classe A, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assemblêia, duas (02) cotas de salário-família; e,

II - mandar pagar, com fulcro no Art. 178, § 10, inciso VI, do Código Civil Brasileiro, a partir da data de 12 de abril de 1983, duas (02) cotas mensais de salário-família que lhe são devidas.

(Protoc. nº 2219)

Palácio XIX de Dezembro, em 05.05.88.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 124/88

I - exonerar, a pedido, VALDIR MASAMI UEDA, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Homero Oguido, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, MARCIA YONAH NAKATSUKASA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Homero Oguido, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3095)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 125/88

exonerar, a pedido, ADRIANA NAIMA CUNHA, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3098)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 126/88

prover, CLAUDETE FARIAS, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3102)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 127/88

exonerar, a pedido, SUELI TEREZINHA DE MORAES NEVES, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3098)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 128/88

prover, a partir de 1º de maio de 1988, DOUGLAS DE SOUZA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete da Liderança do PMDB.

(Protoc. nº 3280)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 129/88

exonerar, a pedido, ANECI MARIA CHEROBIM CONSENTINO, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3100)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 130/88

prover, EDMILSON DE SOUZA BEZERRA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3099)

Palácio XIX de Dezembro, em 10.05.88

DECRETO LEGISLATIVO Nº 131/88

aposentar, nos termos dos Arts. 138, item II, § 1º; 140, itens I e III; 170 e parágrafo único; e 171 e parágrafos, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, RITA SOARES BERTOLI, matrícula nº 052, ocupante do cargo de Procurador, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais correspondentes ao seu cargo efetivo, acrescidos de vinte por cento (20%) de gratificação, correspondente à simbologia DAS-3, incorporada; verba de representação incorporada, conforme disposto no Art. 3º, da Lei nº 8198, de 17 de dezembro de 1985; cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4º, § 1º, da Resolução nº 02/64; cinco (05) quinquênios e cinco (05) adicionais incorporados; gratificação de produtividade, nos termos do Art. 1º da Lei nº 6641, de 04 de dezembro de 1974; cinquenta por cento (50%) dos respectivos vencimentos de gratificação pela prestação de serviços extraordinários, de acordo com o Art. 13, da Lei nº 8069, de 28 de dezembro de 1984.

(Protoc. nº 2888)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 132/88

aposentar, nos termos dos Arts. 132, § 2º; 138, inciso II; 140, inciso III; 157; 170 e parágrafo único; 171 e parágrafos; 172, inciso IV; e, 179, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, ACIR TEIXEIRA, matrícula nº 108, ocupante do cargo de Secretário de Comissão, Classe C, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais correspondentes à simbologia DAS-5, acrescidos da gratificação de representação incorporada; cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4º e § 1º, da Resolução nº 02/64; cinco (05) quinquênios e quatro (04) adicionais incorporados; e cem por cento (100%) sobre os respectivos vencimentos, de gratificação pela prestação de serviços em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, conforme disposto no

Art. 6º, da Lei Complementar nº 21, de 26 de outubro de 1984.

(Protoc. nº 2917)

Palácio XIX de Dezembro, em 12.05.88.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 133/88

aposentar, nos termos dos Arts. 138, inciso II; 140, inciso I; 170 e parágrafo único; e 171 e parágrafos, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, MANRIQUE GANDARA FILHO, matrícula nº 032, ocupante do cargo de Procurador, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais correspondentes ao seu cargo efetivo; verba de representação incorporada, conforme disposto no Art. 3º, da Lei nº 8198, de 17 de dezembro de 1985; cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4º, § 1º, da Resolução nº 02/64; cinco (05) quinquênios e cinco (05) adicionais incorporados; gratificação de produtividade, nos termos do Art. 1º da Lei nº 6641, de 04 de dezembro de 1974; e cinquenta por cento (50%) dos respectivos vencimentos de gratificação pela prestação de serviços extraordinários, de acordo com o Art. 13, da Lei nº 8069, de 28 de dezembro de 1984.

(Protoc. nº 2889)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 134/88

prover, ALCEU ALVES PASSOS, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, do Gabinete do Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3378)

Palácio XIX de Dezembro, em 18.05.88.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 135/88

I - exonerar, a pedido, ANA TOMOKO SHUDO, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da 2ª. Secretaria, a partir de 1º de maio de 1988;

II - prover, PAULO EDSON AMADEI, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da 2ª. Secretaria, a partir de 1º de maio de 1988.

(Protoc. nº 3401)

Palácio XIX de Dezembro, em 17.05.88.

(aa) ANTONIO MARTINS ANNIBELLI

Presidente

ANIBAL KHURY

1.º Secretário

LINDOLFO JÚNIOR

2.º Secretário